

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATIVIDADE TURÍSTICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Christopher Smith Bignardi Neves¹

RESUMO: Por diversos motivos, são poucos os docentes que efetivam atividades extraclasse; os centros históricos de determinadas cidades são conhecidos pelos alunos através de fotos antigas publicadas em jornais, livros, revistas ou acervos fotográficos na internet ou em museus. A visita aos atrativos turísticos com alunos, comum no continente europeu, tem despontado na prática educativa brasileira, pretendendo minimizar a fragilidade do ensino e também a precária instrução para a educação patrimonial. Com uma proposta de visita ao Centro Histórico de Paranaguá, litoral do Paraná, busca-se preservar parte do legado histórico da cidade, instruindo os alunos do Ensino Fundamental I a reconhecer no mapa turístico os patrimônios imóveis tombados pelo Iphan. Para tanto, propõe-se a utilização de mapas pictóricos como ferramenta de reconhecimento do espaço urbano. O turismo pedagógico mostra-se como uma atividade prazerosa e estimulante para os alunos, que reconhecem in loco os atrativos vistos nos materiais didáticos, o que remete aos primórdios dos Grand Tours, como visto no século XVI.

Palavras-chave: Turismo Infantil. Turismo Pedagógico. Geografia Escolar. Mapas. Paranaguá (PR).

INTRODUÇÃO:

Lefebvre (1991) defende a cidade como um grande espaço pedagógico com função lúdica. Para Fiori (2010, p. 529) “o turismo é uma parcela do lazer pouco significativa quantitativamente”; para oportunizar o uso da cartilha “Uma viagem a Paranaguá”, o fenômeno do turismo será utilizado de modo educativo visando “romper com a prática tradicional da sala de aula” criticada por Callai (2005, p. 231), evidenciando que o turismo pode ser uma prática educativa interdisciplinar.

A atividade turística possui características sociais e educacionais. O objetivo do turismo pedagógico é que estudantes se aproximem dos conteúdos estudados, auxiliando no conhecimento adquirido na sala de aula, para Nakamura e Machado (2012), as situações de aprendizagem formativas e dialógicas podem florescer no turismo.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n. 8.069/1990, estipula o direito à informação, à cultura, ao lazer, aos esportes, às diversões, aos espetáculos e aos produtos e serviços que respeitem a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento; para Kushano (2013) a atividade turística infantil é capaz de proporcionar a maior parte dos direitos.

O turismo infantil tem como ator principal a criança, segundo Kushano (2008), consumidores de produtos e serviços turísticos, mesmo acompanhados da família ou professores. Como **problema de pesquisa**, busca-se refutar o pressuposto, onde o turismo caracteriza a criança como um indivíduo imaturo, não valorizando sua experiência turística.

¹ Pedagogo e Gestor de Turismo. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Paraná.
<http://lattes.cnpq.br/7108544027466482> smithbig@hotmail.com

O desenvolvimento da criança perpassa pelo turismo infantil, segundo Vasconcellos (2019, p. 21) “o viajar e o conhecimento de novas paisagens estão entrelaçadas ao desenvolvimento infantil e as viagens para as crianças sempre que possível incluem aprendizados e/ou práticas pedagógicas”. Kushano (2015), aponta que o lazer é uma das características do turismo infantil, constituindo um fator essencial no processo de aprendizagem.

A proposta de visitação ao Centro Histórico de Paranaguá encontra respaldo em Maltêz et al. (2010, p. 44) sobre a Educação Patrimonial, onde “além da visita a diversos espaços extraescolares, um trabalho constante de articulação com a realidade, seja por meio dos temas transversais colocados pelos PCN seja pela metodologia apresentada pelo *Guia Básico de Educação Patrimonial*” contribuem para um currículo escolar de qualidade, diverso e atraente. Segundo Catelli (2016, p. 81) “o tema turismo tem a potencialidade de ser um tema transversal por si só, ou pode ser abordado nos diferentes temas transversais”.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o local possui grande potencial turístico, patrimonial e educacional. Como **hipótese**, vê-se o uso efetivo do mapa turístico nesta atividade extraclasse, coloca o aluno em contato prático com a função do mapa: orientar o visitante no espaço. Para Castellar (2017, p. 213) “a leitura dos mapas não é apenas uma técnica, faz parte dos elementos culturais que a criança vai estruturando em seus pensamentos para que tenha condição de ler e escrever o fenômeno observado”.

O **objetivo** da visitação é compreender quais as vivências ou experiências que os alunos da escola possuem em relação ao Centro Histórico da cidade Paranaguá, que tomará como base o estudo/roteiro de Vasconcellos (2019), que vislumbra o potencial turístico da cidade como destino turístico cultural, o roteiro “Paranaguá a pé com as crianças”, contempla: a Praça do Guincho, Teatro Municipal Rachel Costa, Igreja da Ordem de São Francisco de Chagas, Mini Anfiteatro e escadaria da praça Newton D. de Souza, Rua Benjamin Constant, Rua General Carneiro/Rua da Praia e Praça 29 de julho, Aquário Marinho de Paranaguá e Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-UFPR).

O TURISMO PEDAGÓGICO

Na indústria do turismo, há pouca preocupação dada ao papel das crianças (KUSHANO, 2008), portanto, tem sido menos estudada. Para entender esta relação dinâmica,

é necessário primeiro estabelecer a natureza do turismo infantil como consumidor de produtos e serviços turísticos.

A participação das crianças no turismo de lazer, especialmente aquelas que viajam com suas famílias e são muito ativas na escolha do destino a que vão, para Pioria e Timothy (2014, p. 90) e Curtale (2018, p.63) faz com que o mercado desenvolva estratégias que incluam este público nas decisões de compra. As crianças representam as gerações futuras e têm uma forte influência na sociedade, assim como os adultos.

A atração das crianças pelo turismo é o fator que torna os pais mais dispostos para gastar dinheiro em suas viagens. Por sua vez, essas famílias levam seus filhos para participar de diversas atividades relacionadas ao turismo e os ajudam a identificar se gostam ou não (CURTALE, 2018). Ao passar por este processo, estas famílias aproximam-se do mercado de turismo, o que aumentará a demanda por serviços turísticos em todas as regiões.

As viagens são creditadas com o crescimento do esclarecimento, ampliando os horizontes das crianças e enriquecendo seu conhecimento da história, cultura e comunidade. Há alguns anos, segundo Durko e Petrick (2013), é que os educadores se deram conta do poder das viagens de imersão. Ensinar os alunos a explorar o mundo através do aprendizado baseado na experiência enquanto eles fazem uma viagem é uma maneira incrível de explorar a inteligência emocional e a flexibilidade cognitiva. Para Yang e Lau (2019), eles aprendem empatia para que possam compreender melhor as pessoas que são diferentes deles enquanto se divertem em novas culturas.

A educação é o principal caminho para eliminar a ignorância e ampliar os horizontes de uma sociedade. O Turismo Pedagógico, consiste de uma prática de educativa de renome mundial que incentiva os estudantes a explorar novas culturas e adquirir conhecimento sobre o mundo. Um passeio educacional pode ser personalizado para atender aos interesses ou necessidades de professores e alunos, garantindo o aprendizado de novas habilidades, e expansão da forma ser e estar na sociedade (YANG; LAU, 2019).

O Turismo Pedagógico requer mais atenção tanto dos professores quanto dos alunos. Projetado para conscientizar os estudantes sobre seu ambiente, uma visita com professores faz com que os alunos usem seus sentidos em um contexto fora da sala de aula, aprendendo a reconhecer as dinâmicas da cidade, os bens imobiliários como parte de sua herança cultural, as áreas verdes como redutos de preservação ambiental, entre outros conteúdos de sala de aula.

A visita também permite aos alunos ir além do que é exigido pelo currículo. Uma visita aos sítios históricos, áreas ambientais preservadas ou aos atrativos turísticos é uma forma eficaz de observar, in loco, o que é possível em uma dada realidade vários eventos mencionados no ambiente escolar. O turismo pedagógico auxilia na compreensão de novos espaços urbanos que nos cercam e até outros que não sabíamos que existiam, principalmente quando extrapolam-se a dualidade cidade-campo.

O Turismo Pedagógico é uma nova forma de turismo, que envolve a integração da educação e do lazer (KUSHANO, 2015). Muitas vezes, as crianças aprendem mais do que os adultos nas escolas e se libertam de novos valores e ideias que ajudam a desenvolver suas visões de mundo. Essas novas ideias e perspectivas podem ser melhoradas ainda mais com visitas a centros culturais, museus e outras atrações turísticas.

Segundo Fernandes (2016), a aprendizagem é um elemento chave no Turismo Pedagógico: que oferece aos alunos uma oportunidade de experimentar a diversidade cultural através de autênticas viagens de imersão a cidades ou regiões, que combinam estudos e atividades destinadas a ensiná-los sobre história, geografia, arte ou música.

O Turismo Pedagógico envolve muitos tipos diferentes de oportunidades de aprendizado, desde estudos à exploração cultural, do aprendizado de línguas aos esportes de aventura, apesar das práticas turísticas de cunho educativo ocorrer em todo o mundo, elas têm sido mais fortemente desenvolvidas na Europa, possivelmente incentivadas pelo relevante acervo histórico-cultural.

As tendências globais no desenvolvimento do turismo levaram ao aumento do interesse pelo Turismo Pedagógico (FERNANDES, 2016), que tem sido interpretado como um veículo crescente de interação entre as partes interessadas, especialmente crianças e jovens. Isto é, envolve visitas curtas de estudantes (e famílias) e seus professores. Porém, leva em consideração a perspectiva da criança ou jovem, focalizando os fatores que influenciam as percepções e experiências destes através do turismo e aprendizado (LATTIMORE, 2015).

O turismo educacional é o estabelecimento de programas educacionais que são utilizados como um meio de turismo a fim de oferecer oportunidades de aprendizagem aos participantes. O termo é às vezes utilizado de forma intercambiável com outras palavras, como estudo no exterior, intercâmbio ou educação internacional.

OBJETIVOS

O objetivo da visitação é compreender quais as vivências ou experiências que os alunos da escola possuem em relação ao Centro Histórico da cidade; especificamente em relação aos equipamentos culturais, esportivos e de lazer.

O objetivo geral é fazer com que os alunos consigam mapear os espaços públicos e/ou privados de lazer. Para Castellar (2017, p. 217) “os mapas desenhados pelos alunos mostram como eles concebem as referências dos lugares onde vivem, revelam valores e representações simbólicas, reforçando a importância do processo de alfabetização geográfica por meio da linguagem cartográfica nas séries iniciais”.

O objeto fim da proposta é a construção de mapas individuais e um mapa coletivo de maior tamanho, possibilitando comparações entre eles. Os mapas esperados para a avaliação enquadram-se como semipictóricos, que segundo Fiori (2010, p. 532) “utiliza ao mesmo tempo representações convencionais e pictóricas. É peculiar a esse tipo de produto a representação de áreas urbanas em escala de detalhe, mantendo os logradouros – muitos com os nomes das ruas, avenidas – e outros elementos presentes em mapas convencionais”.

Assim, o plano de aula e respectiva sequência didática, prevê também:

- Apresentação de diferentes tipos de mapas, com atenção especial para a localidade;
- Identificar os diferentes usos dos espaços culturais e públicos do Centro Histórico;
- Proporcionar uma atividade extraclasse envolvendo um roteiro turístico pela cidade, apresentar os atrativos culturais do centro histórico de Paranaguá;
- Estimular a reflexão sobre o uso da cidade a partir de perguntas norteadoras pré-estabelecidas e/ou que floresçam no diálogo com os alunos.

METODOLOGIA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência didática foi planejada tendo em vista o estudo da localização no espaço, e, práticas culturais, esportivas e de lazer. O planejamento foi organizado a partir dos objetos do conhecimento e de algumas habilidades apresentadas no Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP (PARANÁ, 2021). Dado seu caráter interdisciplinar, o plano de aula inicial pode sofrer alterações, envolvendo outros tópicos e níveis de aprofundamento, atendendo desta forma, as necessidades do contexto.

Momento	Descrição
1º Dia de Aula	
Cultura, esporte e lazer	Diálogo inicial sobre quais as atividades que os alunos fazem fora do ambiente escolar, listando-os no quadro da sala; Apresentar que estas atividades

<p>Atividade 1</p> <p>Diagnóstica</p>	<p>normalmente são prazerosas e realizadas fora do tempo de estudo, no ócio.</p> <p>Entregar um questionário fechado e estruturado aos alunos, inquirindo sobre atividades culturais, esportivas e de lazer, espaços frequentados, parceiros e dados pessoais a fim de gerar questões norteadoras para o debate.</p>
<p>Apresentação de mapas</p>	<p>A partir da projeção de slides com o material previamente selecionado, abordar o espaço onde os alunos vivem e realizam suas atividades no tempo livre. Apresentar diversos tipos de mapas (anexo) evidenciando suas diferenças. Entregar mapa impresso aos alunos da área da Ilha dos Valadares e seu entorno, obtido a partir do Google Maps.</p>
<p>Minha ilha, meus lugares.</p>	<p>Usar os slides e/ou Google Maps para este momento da aula:</p> <p>Slide 1: Apresentar o mapa da Ilha dos Valadares (bairro no qual está inserido a escola), relacionar com a proximidade do Centro Histórico, apontar a ponte como principal meio de acesso, questionar os alunos sobre os marcadores (pins).</p> <p>Slide 2: Fotos dos espaços culturais e sua localização no mapa: pretende-se abrir um debate do porque estes espaços ficam fechados para o uso da comunidade no período noturno ou aos finais de semana.</p> <p>Neste momento, retorna-se ao mapa físico entregue anteriormente apontando todas os locais previamente identificados, havendo a necessidade de inserir novos marcadores pode ser realizado, propõe-se adotar uma nova cor.</p> <p>Slide 3: Nesta imagem, a escala foi reduzida para 100m, a visão do mapa deixa mais evidente o comércio do bairro, os marcadores inseridos no plano de aula situam os alunos sobre os campos de futebol e escolas com quadras poliesportivas. O professor neste momento pode inquerir os alunos sobre espaços culturais que aparecem no mapa ou que eles conheçam. O Aquário Marinho de Paranaguá e o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR são facilmente identificáveis no mapa.</p> <p>Slide 4: O Aquário Marinho de Paranaguá e o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR receberam setas (em outro modelo) na cor preta, bem como um indicador para a Associação de Cultura Popular Mandicuera, entidade formada por um grupo de artistas populares e mestres interessados em revitalizar atividades culturais da região litorânea, principalmente o fandango.</p>
<p>Atividade 2</p>	<p>Utilizar a cartilha “Uma viagem por Paranaguá”, página 36, realizando o jogo do labirinto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajude o turista a chegar ao Museu de Arqueologia e Etnologia • Ajude o turista a chegar à Ilha dos Valadares para assistir a uma apresentação do fandango
<p>Elaboração do mapa individual</p>	<p>Questionar aos alunos se o jogo pode ser entendido como um mapa. Explicar que esta atividade é semelhante a traçar uma rota, onde o turista segue por um caminho até o local estipulado. Solicitar que tracem uma rota da casa até a escola na cor vermelha e de casa até a ponte na cor azul.</p> <p>Neste momento deixar a projeção da página do Google Maps disponível para que os alunos identifiquem suas residências ou demais espaços necessários para realização da atividade.</p>
<p>2º Dia de Aula</p>	
<p>Atividade do</p>	<p>Consolidar as informações do questionário, organizando-as em gráficos e/ou</p>

professor	tabelas, para apresentar aos alunos na próxima aula. Reunir as informações dos mapas individuais, interpretá-las e replanejar se necessário a aula seguinte.
Turismo na minha cidade	Percorrer os principais pontos turísticos da cidade (mencionados na cartilha “Uma viagem por Paranaguá”), fazendo o uso do mapa turístico disponibilizado pela Secretária de Cultura e Turismo – SECULTUR. O professor pode solicitar um guia ou acompanhante da SECULTUR. O professor pode solicitar o ônibus do projeto Nossa História (Secretaria de Educação) para percorrer os locais mais afastados.
Reflexão sobre o turismo	Inquirir: quais dos alunos conhecia estes locais? Qual mais gostaram? Qual é o mais antigo? Qual é mais longe (e o mais perto)? Qual patrimônio cultural está na cidade e no bairro (Ilha dos Valadares)? Entre outros.
3º Dia de Aula	
Discussão sobre prática cultural, esportiva e de lazer	Com base nos dados do questionário e nos mapas individuais convidar os alunos a refletir sobre as seguintes hipóteses: Porque brincamos mais na rua do que nas praças? Porque não participam dos projetos esportivos ou culturais da cidade? Porque pouco visitam o aquário ou o museu? Outras questões que surjam
Discussão sobre o turismo	Neste momento da aula, utilizar a cartilha “Uma viagem por Paranaguá”, entre as páginas 32 e 35 encontram-se alguns pontos turísticos da cidade, relatar que os turistas quando visitam as cidades utilizam mapas para se localizar. Apresentar o mapa turístico da cidade. Apresentar outros mapas turísticos (alguns mapas estão disponíveis em: https://sergiofiori.carbonmade.com/).
Atividade 3	Utilizar a mesma imagem de impressão proposta na atividade individual, preferencialmente em tamanho A2 (420x594mm) ou no tamanho maior podendo utilizar o software Microsoft Publisher para impressões de tamanho grande.
Elaboração do mapa coletivo	Expor o mapa no pátio da escola para que os alunos de outras turmas e anos façam comparações; convidar os alunos identificar mais locais no mapa coletivo. Divulgar a atividade nas redes sociais da escola – Caso a atividade se desenvolva em outro momento, fazer o mapa digital, inserindo os pins no Google Maps.
Divulgação - Finalização	

RESULTADOS

A visita educativa com crianças ocorreu sob essa análise entre os anos 2021 e 2022. O condutor do passeio fez uma breve conversa com os alunos e seus professores já na chegada do ponto de encontro, o que revelou que poucas crianças haviam ido ao centro histórico da cidade de Paranaguá com seus pais ou família com o objetivo de fazer compras.

Desde o início da visita, a presença do condutor turístico estimula os alunos a interagir com os questionamentos realizados, muitos destes, previamente abordado pelos professores na sala de aula, deste modo, a participação dos alunos estimula a interação com o condutor e demais envolvidos (atendentes, comerciantes, motoristas).

No começo do passeio pode-se perceber que todas as crianças manifestam certa euforia. As crianças do passeio aprendem diferentes informações sobre o lugar e, a partir daí,

querem tocar nas paredes dos casarios históricos, esculturas, âncoras e guinchos, e outras que podem ser encontradas no roteiro.

Os alunos mais velhos (4º e 5º anos) apresentavam maior grau de conhecimento das funcionalidades da cidade, o que faz interagir com os condutores e professores, fazendo muitas perguntas sobre como algo era possível e que acontecimentos históricos ocorreram naqueles lugares.

Crianças e jovens ficaram fascinadas com esta atividade pedagógica, transformada em um jogo interativo, onde o tabuleiro pode ser representado pelos mapas turísticos. Nesta atividade os discentes podem assinalar os locais visitados, criar hipóteses de qual será o próximo, traçar rotas, identificar à distância o patrimônio, entre outras.

É preciso que professores e condutores administrem o tempo de visitação, podendo ser realizado em um dia todo ou meio período, incorporando itens do patrimônio histórico-cultural, no caso de Paranaguá as Igrejas, casarios, teatros e anfiteatros, praças praça Newton D. de Souza, onde encontra-se o mini anfiteatros, locais onde as crianças sentam-se para escutar sobre a história do local enquanto admiravam as belezas cênicas e arquitetônicas.

Porém, também se deve incluir atividades lúdicas para criar interação entre os envolvidos, neste caso, sugere-se o Aquário de Paranaguá e Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE), que contam com condutores internos e atividades programadas; ademais, o interesse por playgrounds é sempre notado, o que cabe incluir no roteiro.

Percebe-se que os discentes mais velhos tomam a iniciativa de ler para os mais novos as placas que encontram pelo roteiro, também que as professoras auxiliaram os condutores na atividade guiada, atentando para a atenção dos alunos mais dispersos.

Por fim, aproveita-se a atividade educativa com crianças como incentivo para participação dos pais nas atividades turísticas. O lado educativo de um tour pode ajudar a abrir as mentes e ampliar os horizontes. Expandir os destinos turísticos para incluir mais atividades educativas, especialmente para os alunos das escolas públicas, é importante para o sucesso de todos os esforços turísticos.

CONSIDERAÇÕES

A sequência didática deste projeto apresenta **três contribuições** para o turismo pedagógico: a primeira diz respeito ao local de desenvolvimento da visitação, jogando luz Paranaguá (PR), sendo importante explorá-lo, a proposta do plano de aula e sequência

didática procura explorar a escala local de análise, dado sua proximidade com realidade das crianças.

A segunda, diz respeito à interdisciplinaridade, visto que pode articular as habilidades de geografia, educação física, artes e outras, atendendo ao Currículo da Rede Estadual Paranaense; os procedimentos previstos, incentivam os alunos à reflexão sobre o espaço urbano, lazer, prática esportiva e outras.

Por fim, traz o turismo para o ambiente escolar, perfazendo mais do que uma atividade extracurricular, faz uso de uma atividade educativa diferenciada, pouco usual no ensino tradicional; o turismo pedagógico possui uma força ainda inexplorada pela educação. Para Fernandes (2016, p. 208) “por meio das viagens de estudos, é possível qualificar e explorar o Turismo Pedagógico como um instrumento de desenvolvimento dos sujeitos”.

Ressalta-se, a contribuição dos mapas como ferramenta para efetivação do processo de ensino-aprendizagem da Geografia, revelando-se atrativo para as crianças. Ademais, os mapas são meios de estimular o desenvolvimento educacional, cívico e social dos alunos, bem como amplia diferentes conceitos e níveis de raciocínio.

O acréscimo do turismo na atividade, se justifica pelo uso da cartilha produzida pela Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo, estimulando a Educação Patrimonial, bem como oferece aos alunos uma oportunidade de conhecer a cidade que reside.

REFERÊNCIAS

CALLAI, H. P. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Caderno Cedes**, v. 25, n. 66, p. 227-247. 2005

CASTELLAR, S. M. V. Geografia Escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 7, n. 13, p. 207-232, 2017.

CATELLI, M. R. **A cartografia tátil em espaços de lazer: criando oportunidades para a Educação e inclusão de pessoas com deficiência visual**. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

DURKO, A. M.; PETRICK, J. F. Family and relationship benefits of travel experiences: A literature review. **Journal of Travel Research**, v. 52, n. 6, p. 720–730, 2013.

FERNANDES, A. R. A. **Viajar é preciso: o turismo pedagógico como instrumento de ampliação de conhecimentos e desenvolvimento cultural**. Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

FIORI, S. R. Cartografia e as dimensões do lazer e turismo: O potencial dos tipos de representação cartográfica. **Revista Brasileira de Cartografia**, v. 62, n.3, p. 527-542, 2010.

KUSHANO, E. S. **Adequação de produtos e serviços turísticos para a criança:** Um olhar para os meios de hospedagem. Dissertação (Mestrado em Cultura e Turismo). Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2008.

KUSHANO, E. S. Turismo Infantil: uma proposta conceitual. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 6, n. 1, p.124-146, jan. 2013.

KUSHANO, E. S. **Turismo, infância e cotidiano: percepções e sentimentos de crianças residentes em Matinhos (PARANÁ – BRASIL)**. Tese (Doutorado em de doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2015.

LATTIMORE, K. Kids on board: methodological challenges, concerns and clarifications when including young children's voices in tourism research. **Current Issues in Tourism**, v. 18, p.845-858, 2015

LEFEBVRE, H. **Critique of everyday life**. London: Verso, 2000.

MALTÊZ, C. R. et al. Educação e Patrimônio: O papel da Escola na preservação e valorização do Patrimônio Cultural. **Pedagogia em ação**, v.2, n.2, p. 39-49, 2010

NAKAMURA, G. K. Y.; MACHADO, A. B. Turismo pedagógico e as possibilidades de ampliação de olhares: Roteiro pedagógico na cidade de Santo Inácio-PR. In: **Anais da Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica**, 6, Unicesumar, p. 1-15, 2012.

PARANÁ. Secretaria da Educação e do Esporte. **Currículo da Rede Estadual Paranaense (Crep)**. Disponível em: <https://professor.escoladigital.pr.gov.br/crep#>. Acessado em: 20 mar. 2022.

VASCONCELLOS, N. B. **Paranaguá a pé com as crianças: Proposta de um roteiro turístico direcionado ao público infantil no centro histórico da cidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão de Turismo). Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos, 2019.

YANG, F. X.; LAU, V. M. Experiential learning for children at World Heritage Sites: The joint moderating effect of brand awareness and generation of Chinese family travelers. **Tourism Management**, v.72, n.11, 2019.



Anexos
Cartilha “Uma viagem por Paranaguá”

Uma viagem por Paranaguá.

SECULTUR Paranaguá

Uma viagem pelo berço da civilização paranaense.

Atrativos turísticos de Paranaguá

Ilustração da aluna Maria Silva - Concurso de Desenhos 2015
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Professora Berta Rodrigues Elias

Paranaguá é um município brasileiro localizado no litoral do Paraná, berço da civilização paranaense por ser a cidade mais antiga do estado. Pelas características histórico-culturais e belas naturais, Paranaguá é considerada pelo Ministério do Turismo um dos municípios indutores do Turismo no Brasil.

O nosso município possui **atrativos naturais**, como a Ilha da Cotianga, Ilha do Mel, Ilha de Valadares entre muitas outras ilhas localizadas na nossa baía, Paranaguá, bem como todo o litoral do

Paraná, possui grandes áreas de proteção e preservação ambiental, que procuram proteger inúmeras espécies de flora e fauna, que podem ser somente observadas no Litoral do Paraná.

Temos a maior baía do Estado do Paraná e considerada a terceira de maior importância no Brasil, além de ser cercada pela Serra do Mar e pela Mata Atlântica. Serve para passeios e a prática de esportes náuticos. Com uma área de 677 mil km², subdivide-se em outras baías menores e possui em seu interior várias ilhas e comunidades de pescadores, além de abrigo o Porto de Paranaguá. Considerando as comunidades de pescadores, elaborou-se o roteiro turístico das comunidades Caiçaras que recebeu até turistas alemães dos navios de cruzeiros que atracam no Porto de Paranaguá.

Destaca-se o Aquário de Paranaguá, que recebe a visita de muitos turistas e que abriga uma variedade de espécies de animais como raias, tubarão, crustáceos, jacaré, além de uma diversidade de outros peixes.

Paranaguá possui muitos atrativos turísticos culturais, contando com um Centro Histórico com grandes riquezas das marcas do passado, como o Museu de Arqueologia e Etnologia e o Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá, além de contar com o casarão antigo e as igrejas históricas, como a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, primeira Igreja construída em solo paranaense, Igreja de São Benedito e Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas.

Ainda possui relevância na gastronomia, baseada na culinária típica do Litoral do Paraná como o Barreado e diversos pratos a base de frutos do mar. Outros pontos turísticos importantes são: a Estação Ferroviária, a Fonte Velha ou Fontinha, os Monumentos Históricos, os Palácios, o Porto Dom Pedro II, as Praças, o Santuário

Ilustração de aluno da Escola Municipal Almirante Tamandare

no do Rocio, a Rua da Praia, as Casas Culturais: Monsenhor Cito, Baraello Ilberê, Elhrida Lobo, Dachoux e Cecy.

Também possui **artesanato**, com uma grande variedade de itens ligados às raízes de Paranaguá como os cestos confeccionados em cipó, próprio da região, os barcos de caieira, trançados de taboa e uma variedade de itens que levam a inscrição do nome de Paranaguá, geralmente os mais escolhidos pelos turistas como lembrança da viagem. Nas manifestações culturais destaca-se o Fandango Caiçara, registrado em novembro de 2012 e que, em setembro de 2015, recebeu o título de Patrimônio Cultural do Brasil, concedido pelo IPHAN.

A cidade é uma espécie de museu vivo, contando a história das pessoas, seus costumes e sua contribuição para a humanidade.

Como vimos, em Paranaguá existem diversos atrativos turísticos. Você pode destacar, na próxima página, os cartões postais com os principais atrativos da nossa cidade.

Procure no quadro abaixo atividades realizadas nas ilhas e os atrativos de Paranaguá. Ao achar, circule-os e marque um X na frente de cada atividade e atrativo que correspondem a Paranaguá.

() Pesca () Cacatu () Surf () Mergulho () Salto Morato () Festa da Tamíha () Centro Histórico () Ilha do Mel

D	R	L	J	A	C	E	N	T	R	O	H	I	S	T	O	R	I	C	O	M	V	I	S	O
P	L	O	D	N	R	P	C	T	R	A	G	D	C	E	J	L	A	I	O	G	R	E	F	I
G	H	L	K	S	I	E	O	P	L	L	H	M	S	E	N	J	C	A	S	U	M	A		
X	M	I	A	P	C	O	S	U	A	R	T	Z	V	A	L	X	F	W	U	O	P	R	S	
P	O	B	E	T	V	N	G	I	S	M	E	R	G	O	I	D	D	R	M	C	F	J	I	
O	D	W	F	K	O	X	Z	J	L	A	T	W	J	I	R	G	V	A	H	R	H			
J	A	C	N	U	R	H	K	O	O	P	C	T	X	M	S	C	Z	L	V	P	R	I		
S	H	E	R	Z	F	G	J	Y	C	A	N	I	A	T	A	D	A	T	S	L	F	U	Z	
O	L	G	R	W	U	I	M	V	D	P	F	E	G	W	D	F	U	R	N	Z	S	C		
T	P	L	C	H	Y	E	S	B	R	U	O	K	C	O	T	A	P	H	Y	O				

Você já praticou alguma dessas atividades ou visitou algum desses atrativos? Quais?

Ajude o turista a chegar ao Museu de Arqueologia e Etnologia.

Ajude o turista a chegar à Ilha dos Valadares para assistir a uma apresentação do fandango.

COMO VINCO, PARANAGUÁ POSSUI MUITOS ATRATIVOS TURÍSTICOS E CULTURAIS. O CENTRO DE PARANAGUÁ CONTA COM GRANDES EDIFÍCIOS, COMO:

O CASARÃO DE BRAGA: ANTELAGEM DA ÉPOCA DA COLONIZAÇÃO.

O ARQUÉO DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA E O MUSEU DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO.

DIVERSOS MONUMENTOS HISTÓRICOS COMO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA A FONTE VELHA OU FONTINHA, OS PALÁCIOS, AS IGREJAS HISTÓRICAS, O PORTO DOM PEDRO E AS PRAÇAS, O TERÇO MUNICIPAL DA C. ROCHA, OS MIELEADOS PRANEIROS ENTRE OUTROS.

O ARTEFATO TAMBÉM É UM GRANDE ATRATIVO CULTURAL DE PARANAGUÁ. EM CIPÓ, PRÓPRIO DA REGIÃO.

BARCOS DE CAIEIRA, TAMALADOS DE INDIAS, MUITOS ITENS QUE LEVAM O NOME DE PARANAGUÁ.

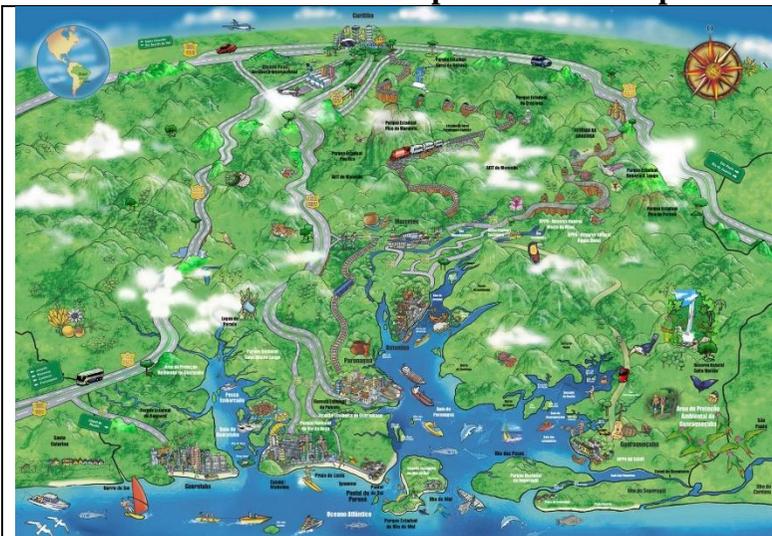
O FANDANGO CAIÇARA TAMBÉM É UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL E RECEBEU O TÍTULO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL PELO IPHAN.

PRÉ-DIÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL - 2015

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá.



Mapas turísticos disponibilizados aos visitantes de Paranaguá



Mapa turístico pictórico: Região do Litoral do Paraná



Mapa das comunidades: Turismo de Base Comunitária



Mapa turístico de Paranaguá (Antigo)



Mapa turístico de Paranaguá (Novo)

Atividade de Educação Patrimonial atrelado ao Turismo Pedagógico



Atividade de Formação Docente sobre o Projeto



Atividade de Educação Patrimonial desenvolvida na unidade escolar

Ônibus escolar que transporta os alunos no “City Tour” por Paranaguá

Alunos no *BusTur* Pedagógico com condutora



Visitação ao patrimônio: Igreja de São Benedito



Condutor apresentando a Catedral
Diocesana de Paranaguá



Representação feita pelo aluno/turista da
Catedral Diocesana de Paranaguá



Alunos desenhando os acervos dos patrimônio
tombado de Paranaguá



Condutora com alunos na Fonte Velha



Condutor com alunos, ao fundo mural tombado de Emir Roth



Condutores e alunos na Praça Newton Deslandes de Souza



Letreiro turístico “Eu ♥ Paranaguá”



Alunos na Praça de Eventos 29 de Julho (Praça Mario Roque), ao fundo o Museu



Caranguejo de Paranaguá (em alusão à festa do caranguejo)

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá.